

do e, simultaneamente, liberto de qualquer invasão» (p. 17).

JORGE COUTINHO

AA.VV., **O pensamento e a obra de Afonso Botelho**, Actas do Colóquio, col. Lusíada» 33, Fundação Lusíada, Lisboa, 2005, 340 p., 230 x 160, ISBN 972-9450-48-X.

Pensador da Escola Portuense e cultor da tradição portuguesa do pensamento filosófico, Afonso Botelho (1919-1996) foi objecto de um condigno Colóquio, realizado alguns meses depois do seu inesperado falecimento, por iniciativa do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, em 8-10 de Maio de 1997. Nele intervieram uma série de personalidades ligadas àquela corrente de pensamento. O presente volume publica as respectivas Actas.

Recortes da vida do pensador, facetas da sua personalidade, temas, orientações e aspectos do seu pensamento são aqui versados, constituindo, no seu conjunto, um apreciável contributo para o conhecimento da sua obra global, rica e plurifacetada.

O Colóquio esteve marcado contando com Afonso Botelho ainda neste mundo. Saído embora perto de uma década depois da sua partida, o livro das suas Actas é também, de algum modo, uma honrosa e merecida homenagem póstuma.

JORGE COUTINHO

ÉTICA / MORAL

MORATALLA, Agustín Domingo, **Ética de la vida familiar. Claves para**

una ciudadanía comunitaria, col. «Ética aplicada», Desclée de Brouwer, Bilbao, 2006, 187 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2045-5.

A família, célula da sociedade, está a sofrer uma profunda crise de valores. É uma instituição que está a ser posta em causa pelo relativismo moral, pelo individualismo e pelo analfabetismo jurídico ou moral que a reduz a simples contrato.

A finalidade principal desta publicação é proporcionar uma informação adequada, clarificar posições culturais e facilitar argumentos éticos acerca da vida familiar.

A sua estrutura é a seguinte: o primeiro capítulo trata da forma moral da família, do espaço de relações e responsabilidades; o segundo analisa histórica e sociologicamente as mudanças verificadas nesta instituição; em seguida, o autor estuda a vida familiar como espaço público privilegiado para personalizar o amor; no quarto capítulo, são apresentadas as dificuldades que a família encontra hoje como instituição educadora.

O fenómeno da globalização veio trazer novos problemas também à instituição familiar. Para lhes responder, o autor apresenta, no quinto capítulo, pistas e soluções atinentes.

Na última parte faz uma reflexão sobre as bases de uma política familiar, influenciado pelo personalismo comunitário, realçando o seu protagonismo social, político e cultural.

DIAS PEREIRA

ROMÁN, Marcos, **Ética para Jóvenes. De persona a ciudadano**, col. «Ética aplicada», Desclée de Brouwer, Bilbao, 2006, 202 p., 210 x 150, ISBN 84-330-2044-7.